

Curso de C/C++ Avançado



Aula 7 – Templates, namespaces, Exceções, Casts





- *Você pode:*
 - *copiar, distribuir, exibir e executar a obra*
 - *criar obras derivadas*
 - *fazer uso comercial da obra*
- *Sob as seguintes condições:*
 - **Atribuição.** *Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.*
 - **Compartilhamento pela mesma Licença.** *Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.*
 - *Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra.*
 - *Qualquer uma destas condições podem ser renunciadas, desde que Você obtenha permissão do autor.*
- ***Veja aqui a licença completa***



Templates

- *São mecanismos que permitem a definição genérica de funções e classes sem especificar os tipos de implementação*
- *Ajudam a reutilizar o código*
- *São muito bons para a construção de bibliotecas*



Templates de Funções

- *Definem um algoritmo genérico e independente de tipo*
- *Exemplo:*
 - *Busca em um array*
 - *Maximo entre elementos*
 - *Ordenação de um array*
 - *Mínimo entre elementos*



Templates de Funções

- *Permitem a criação de funções genéricas*
 - *Recebendo qualquer tipo de dado como parâmetro*
 - *Retornando qualquer tipo de dado*
- *Uma única função criada pode ser aplicada a qualquer tipo*
- *Sintaxe:*
 - *template <class identificador> função;*
 - *template <tipo identificador> função;*



Exemplo

```
template<class T>  
T maximo(T a, T b) {  
    return (a > b) ? a : b;  
}
```

```
int a = maximo(10, 45) ;  
double d = maximo(10.5, 5.06);  
// como a e b devem ter o mesmo tipo devemos usar o <double>  
double c = maximo <double> (5, 5.06);
```



Exemplo

- *exemploTemplatesFuncoes.cpp*



Templates de Classes

- *Problema:*
 - Queremos criar uma classe *Stack* que pode ser de inteiros, floats, strings, ..., ou qualquer outro tipo definido pelo programador
 - Queremos criar uma classe *Stack* **genérica**
- *Solução:*
 - Utilizar templates de classes

```
template <class T>
class Stack { ... };
```




Exemplo

- *exemploTemplatesClasses.cpp*



Especialização de Templates

- *Muitas vezes o comportamento genérico não é capaz resolver todos os problemas*
- *Exemplo:*
 - `Stack<char*> sChar(10);`
 - E se liberarem a memória da string?
 - Este objeto não cria cópias das strings, faz apenas cada elemento seu apontar para o mesmo endereço da string que foi passada como parâmetro
 - *Solução:*
 - Especialização de Templates



Exemplo

```
// não precisamos mais do template <class T>
void Stack<char*>::push(char* &element) {
    if (this->nextIndex != -1) {
        this->elements[this->nextIndex]
            = new char[strlen(element) + 1];
        strcpy(this->elements[this->nextIndex], element);
        this->nextIndex--;
    }
}
```



Especialização de Templates

- *Também podemos especializar um Template de Classe ou uma função qualquer*
- *Assim garantimos o comportamento correto para tipo*



Exemplo

- *exemploEspecializacaoTemplates.cpp*



Especialização de Templates

- *Podemos especializar Templates de classes*
- *É útil quando os comportamentos são muito diferentes*
- *Estas classes devem redefinir todos os membros para o tipo específico*
- *Também podemos criar novos membros*
- *Sintaxe:*

template <>

class nomedaClasse <Tipo> { ... };



Exemplo

- *exemploEspecializacaoClasses.cpp*



namespaces

- Um *namespace* é um mecanismo para expressar um agrupamento lógico
- Sintaxe:

```
namespace nomeDoNamespace {  
    corpoDoNamespace  
}
```




namespaces

- *Podemos utilizar um **namespace** para agrupar diversas funções, classes, variáveis*
- *Por exemplo, se tivermos muitas funções para realização de operações matemáticas podemos criar um **namespace** para todas*



Exemplo:

- *exemploNamespace.h*



namespaces

- *Podemos acessar os membros de um **namespace** de duas maneiras diferentes:*
 - *Usando o operador ::*
 - *Através do comando **using namespace***



Exemplo

```
#include <iostream>
#include "exemploNamespace.h"
using namespace Mat;

int main() {
    std::cout << maximo(10, 56) << std::endl;
    std::cout << minimo(10, 56) << std::endl;
    std::cout << PI << std::endl;
    NumeroComplexo c;
    BigInteger b;
    return 0;
}
```



namespaces

- *namespaces* podem ser utilizados quando tivermos mais de uma função com o mesmo protótipo.
- *Exemplo:*
 - *exemploNamespaceFuncoes.cpp*



Exceções

- *Como podemos descobrir quando um erro ocorre no nosso programa?*
- *Podemos utilizar o conceito de exceção*
- *Exceções são erros que ocorrem em tempo de execução*
- *Lançando uma exceção:*
 - *throw nomeDaExceção;*



Exceções

- *Tratando uma exceção:*

```
try {  
    // comandos  
} catch (TipoDaExceção) {  
    // código executado quando ocorre uma exceção  
}
```

- *Obs.: Com o comando **throw** podemos lançar qualquer coisa. E com o **try** podemos tratar qualquer coisa que foi lançada.*



Exceções

- C++ permite o uso de *try-catch*'s aninhados
- Também permite o uso de vários *catch*'s para um único *try*
- Quando queremos tratar uma exceção qualquer podemos fazer *catch* (...)



Exemplos

- *exemploExcecoes1.cpp*
- *exemploExcecoes2.cpp*



Exceções

- *A biblioteca padrão de C++ contém um conjunto de exceções predefinido*
- *Estas exceções herdam da classe `std::exception` que foi definida no header `<exception>`*



Exceções

Exceções da Biblioteca Padrão de C++

```
exception
├── bad_alloc          (thrown by new)
├── bad_cast           (thrown by dynamic_cast when fails with a referenced type)
├── bad_exception      (thrown when an exception doesn't match any catch)
├── bad_typeid         (thrown by typeid)
├── logic_error
│   ├── domain_error
│   ├── invalid_argument
│   ├── length_error
│   └── out_of_range
├── runtime_error
│   ├── overflow_error
│   ├── range_error
│   └── underflow_error
└── ios_base::failure (thrown by ios::clear)
```



Exemplo

```
class A {  
    virtual void a() {}  
};  
int main() {  
    try {  
        A *a = NULL;  
        typeid(*a);  
    } catch (std::exception &e) {  
        cout << e.what() << endl;  
    }  
    return 0;  
}
```



Cast

- *O operador de cast tradicional pode ser aplicado de forma indiscriminada para fazer conversões entre tipos*
- *Exemplo:*
 - *exemploCast.cpp*



Cast

- *Em C++ o cast no estilo antigo é obsoleto (**deprecated**)*
- *Em compensação C++ possui novos operadores de cast:*
 - *static_cast <novoTipo> (expressão)*
 - *const_cast <novoTipo> (expressão)*
 - *reinterpret_cast <novoTipo> (expressão)*
 - *dynamic_cast <novoTipo> (expressão)*
- *Com eles podemos obter os mesmos resultados do estilo antigo, porém de forma mais segura*



static_cast

- *Realiza casts mais seguros e portáteis em comparação com o método antigo.*
- *Verifica se algumas conversões de tipos são compatíveis*
- *Pode ser utilizado para realizar conversões entre ponteiros e tipos básicos*
- *Exemplo:*
 - *exemploStaticCast.cpp*



const_cast

- *Utilizado para as conversões:*
 - *Constante ⇔ Variável*
 - *Variável volátil ⇔ Variável não volátil*
- *Exemplo:*
 - *exemploConstCast.cpp*



reinterpret_cast

- *Utilizado para as conversões:*
 - *Ponteiro \Leftrightarrow Ponteiro*
 - *Inteiro \Leftrightarrow Ponteiro*
- *Não faz qualquer verificação de tipo*
- *É o mais **perigoso** dos operadores de cast*
- *Exemplo:*
 - *exemploReinterpretCast.cpp*



dynamic_cast

- *Utilizado para a conversão entre ponteiros e referências para objetos*
- *Verifica se a operação é válida em tempo de execução.*
 - *Se não for retorna NULL*
- *Exemplo:*
 - *exemploDynamicCast.cpp*



Violando o encapsulamento

- *Podemos usar o `reinterpret_cast` para violar o encapsulamento dos atributos de uma classe*
- *É só criar uma classe com os mesmos atributos da classe original, mas com o modificador de acesso `public`*
- *Exemplo:*
 - *`exemploEncapsulamento.cpp`*



typeid

- *É utilizado para saber informações sobre os tipos*
- *Syntaxe:*
 - *type_info typeid(variavel);*
- *A classe type_info possui o método name() que retorna o nome do tipo*
- *A implementação deste método não é padronizada e dependendo do compilador*
- *A classe type_info também sobrecarrega os operadores == e !=*
- *Para poder utilizar a classe type_info precisamos incluir o header <typeinfo>*



Exemplo

- *exemploTypeid1.cpp*
- *exemploTypeid2.cpp*



Exercícios

1) *Crie um template chamado Vetor*

- *Esta classe irá guardar um array de elementos genéricos*
- *Os seu métodos são:*
 - `void` `inserir(T &elemento);`
 - `int` `procurarIndice(T &elemento);`
 - `bool` `contem(T &elemento);`
 - `void` `remover(T &elemento);`
 - Faça a sua classe funcionar corretamente com `char *`
 - Implemente o operador `[]`
- *Declare a sua classe dentro de um namespace*
- *Lance uma exceção quando o método `inserir` for chamado e o array já estiver cheio*



Referências

- *Stroustrup, Bjarne. The C++ Programming Language, Special Edition*
- *Eckel, Bruce. Thinking in C++, 2nd ed. Volume 1*
- *Slides de Gustavo (ghcp@cin.ufpe.br) do curso de C/C++*